



Ministério da Educação e Cultura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

ATA Nº 081/83

CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro de mil novecentos e oitenta e três, às oito horas, na Sala de Reuniões da Reitoria, sob a Presidência do Senhor Professor Fernando Lopes Pedone, reuniu-se o Conselho Universitário (CONSUN), desta Universidade, contando com a presença dos seguintes CONSELHEIROS: Alberto José Barutot, Meirelles Leite, Henrique da Costa Bernardelli, Vidal Áureo Mendonça, Alice Rache Fonseca, Artur Santos Dias de Oliveira, Carlos Hartmann, Cleuza Ivety Ribes de Almeida, Elza Edith Rubarth Huch, Fernando Amarante Silva, Fernando Augusto da Silva, Flávio de Figueiredo, Gilberto Marcos Centeno Cardoso, Hugo Alberto Pereira Neves, Humberto Camargo Piccoli, José Filgueras, Leyla Maria Gama Jaeger, Luiz Carlos Mello Esperon, Luiz Gonzaga Cardoso Dora, Marcos Fábio Teixeira de Oliveira, Milton Luiz Simões Piragine, Naza Maria Mussi Ores, Núbia Tourrucão Jacques Hanciau, Paulo Antonio Pinto Juliano, Jaime Copstein, Solange Grafulha de Carvalho Leitão, Stella Emília Peixe Nader, Tabajara Lucas de Almeida e Zilá Nunes Lawson. AUSENTES: Airton Jorge da Silva Varela (justificada), Antonio Libório Philomena (justificada), Armino de Pinho Maçada (justificada), Wilson Danilo Lunardi Filho, Iwam Jaeger e Fuad Abdalla Nader, Andres Kieling (em férias), Euclides Elvindo Possebon (em férias), Dóris de Castro Campos (em férias), Flávio Sant'Anna Xavier (em férias), Luisa Gislaine de Mattos Alves (em férias), Mário Luvielmo Silva (em férias) e Sérgio Winckler Costa (em férias). REPRESENTADO: Conselheiro Carlos Alberto Cuello Lopes (representado pelo Prof. Milton Amado). CONVIDADOS: Professor Orlando Macedo Fernandes (Superintendente de Graduação) e Professor Paulo Roberto da Silva Munhoz (Superintendente Estudantil). Dando início a reunião o Senhor Presidente colocou em pauta o Parecer 03/83 da Câmara de Orçamento e Finanças do CONSUN, referente ao Orçamento Final da Universidade no ano de 1983. O relator, conselheiro Flávio de Figueiredo, teceu alguns comentários explicativos sobre o seu parecer. O conselheiro Vidal, com a palavra, salientou os incrementos que o orçamento sofreu durante o ano. o Senhor Presidente esclareceu aos presentes que, após a aprovação do Orçamento pelo CONSUN, ele seria submetido à apreciação do Conselho Diretor. Colocado em votação pelo plenário, o parecer da Câmara de Orçamento e Finanças foi aprovado por unanimidade. Dando continuidade a reunião foi colocado o parecer nº 02/83, referente ao Orçamento Global para o ano de 1984, nova-



Ministério da Educação e Cultura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

- 2 -

.....

mente com a palavra, o conselheiro Flávio de Figueiredo esclareceu o seu parecer, bem como cada um dos anexos que o compunham, salientou, na oportunidade, que o orçamento da Universidade está sofrendo uma democratização. O conselheiro Flávio de Figueiredo explicou os quadros demonstrativos da Evolução do Orçamento Global Final e da Média do Maior Salário Mínimo Vigente e da Relação entre a Rubrica "Pessoal" e o Salário mínimo médio, concluindo que o poder aquisitivo dos servidores não está diminuindo, pelo contrário, está aumentando em relação ao salário mínimo. Acrescentou, ratificando as informações constantes do ofício da SURPLADE, que a rigidez do Orçamento de nossa Instituição prende-se ao fato de o MEC estabelecer teto, dentro do qual deverá se comportar o nosso Orçamento. Salientou, ainda, a necessidade de se levar em consideração que o ano de 1984 será bastante difícil, sendo necessário o incremento dos convênios e das atividades que originam recursos próprios. A seguir o Conselheiro Meirelles esclareceu todos os itens que compunham o quadro de resumo de despesas de atividades e projetos. A conselheira Cleuza solicitou informações sobre o Programa de Estágios, que durante o ano de 1983 foi executado através de convênios, perguntou em que fonte de recursos ele estaria previsto. O conselheiro Vidal respondeu que o mesmo estaria previsto em recursos próprios, dizendo que o orçamento em discussão é apenas o Orçamento inicial do MEC. Com a palavra o Conselheiro Meirelles argumentou que o programa de estágio vai sofrer uma diminuição para 25% do total de 1983, em virtude da necessidade de se atender ao Sistema de Bolsa-Trabalho, mantido pela Universidade, e em decorrência da exigüidade de recursos. A conselheira Cleuza explicou que o sistema de Bolsa-Trabalho não serve a Comissão do Curso de Engenharia, já que os alunos são obrigados a saírem para realizar estágio fora da Universidade, na indústria, o que foi realizado durante o ano de 1983 com o auxílio do convênio com a SESU, que proporcionava uma ajuda de custo aos estagiários. O conselheiro Filgueras manifestou a sua preocupação com a manutenção dos dois campus Universitários. O conselheiro Vidal esclareceu que o problema da manutenção dos campus universitários está sendo colocado e discutido, salientando os gastos dos mesmos com energia, manutenção, limpeza, etc. O conselheiro Meirelles salientou que o crescimento do Campus Carreiros não está acarretando a diminuição dos gastos no Campus Cidade, já que está havendo um reaproveitamento das salas que são desocupadas, como aconteceu agora com o Pavilhão 03, quando as salas de aula foram transformadas em laboratórios, continuando o conselheiro Meirelles argumentou

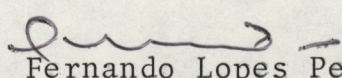


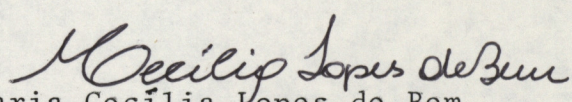
Ministério da Educação e Cultura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

.....

- 3 -

que enquanto houver dois campus universitários funcionando os gastos vão ser maiores, já que o acréscimo de custeio que a Universidade recebe é muito inferior a inflação. Concluindo o conselheiro Meirelles frisou a necessidade de se manter a consciência das dificuldades a serem enfrentadas, o que não se trata de pedir austeridade já que a Universidade vive dentro de um sistema bastante rígido de controle de despesas. A seguir o Parecer da Câmara de Orçamento e finanças do Conselho foi colocado em votação pelo plenário, sendo aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a reunião, determinando que fosse lavrada a presente Ata, que após ser lida, discutida e aprovada vai assinada pelo Senhor Presidente e, por mim, Maria Cecília Lopes de Bem, secretária geral dos Conselhos.....


Prof. Fernando Lopes Pedone
PRESIDENTE


Maria Cecília Lopes de Bem
SECRETÁRIA



Ministério da Educação e Cultura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

ASSUNTO : Apresentação do Orçamento Global Inicial ao Conselho Universitário

INTERESSADO : Sub-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento -SURPLADE

RELATOR : Conselheiro Flávio de Figueiredo

PARECER : Nº 02/83 - Câmara de Orçamento e Finanças - Consun

DATA : 19 de dezembro de 1983

1. RELATÓRIO

De acordo com as disposições regimentais, a Surplade encaminhou à Presidência do Conselho Universitário o Orçamento Global Inicial para ser estudado, debatido e aprovado, ou não.

O relator que foi indicado pela Câmara para estudar o assunto entrou em contato com a SURPLADE - Divisão de Orçamento e Programa e com a Superintendência de Administração Financeira e Contábil para checar algumas informações que foram à Câmara, por intermédio do Ofício nº 195/83, de 2 de dezembro, tendo sido todas as dúvidas esclarecidas, motivo pelo qual tomou-se a liberdade de juntar ao presente parecer uma fotocópia do referido ofício, por ter sido considerado bastante elucidativo (anexo I).

Durante o período de estudos do presente processo, foi recebido o Ofício nº 014/83 enviado pelo Prof. Tabajara Lucas de Almeida, presidente da Câmara de Pessoal do Codep, reivindicando um aumento de verba para atender o programa de Bolsas Trabalho, tendo sido impossível, no momento, tomar alguma decisão a respeito.

Anexo uma fotocópia do ofício acima, para conhecimento dos Senhores Conselheiros (anexo II).

Para que os integrantes deste Conselho possam melhor avaliar o comportamento do Orçamento Global, junta-se uma fotocópia do Resumo do Orçamento (anexo III) assim como uma montagem dos Elementos de Despesa por Fontes de Recursos (anexo IV).

Sem desejar digressões, mas com o escopo único e exclusivo de possibilitar comparações com outros exercícios, montou-se um Quadro Demonstrativo da Evolução Orçamentária Global Final e da Média do Maior Salário Mínimo Vigente, relativo ao período 1971-1983. (anexo V).



Ministério da Educação e Cultura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

II. VOTO DO RELATOR

Em face da exposição acima, o relator é favorável à aprovação do Orçamento apresentado pela Surplade a este Conselho.

III. A Câmara aprova o voto do Relator.

Em 22 de dezembro de 1983.

Mayni
Arco
Surplade



Ministério da Educação e Cultura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

OF.SURPLADE Nº 195/83

Rio Grande, 02 de dezembro de 1983

Senhor Presidente

Temos a honra de submeter à elevada consideração de vossa senhoria o projeto do orçamento interno para o exercício de 1984.

Este projeto foi elaborado pela Divisão de Orçamento e Programa, considerando as solicitações dos Departamentos e propostas das Superintendências, após prévios contatos com todos os chefes das unidades orçamentárias, sub-reitores e demais órgãos de execução e acompanhamento orçamentário, obedecidas as diretrizes prioritárias da Universidade para o próximo exercício financeiro.

O processo orçamentário da Universidade, sendo um sub-sistema do Orçamento da União, está dimensiona do por parâmetros expressos em normas, instruções e tetos fixados por órgãos hierarquicamente superiores que condicionam em grande medida a própria estrutura do documento orçamentário.

Três são as fontes de receita do Orçamento Interno da Universidade: Tesouro, Convênios e Receita Própria.

A fonte do Tesouro, a mais significativa em termos de recursos, destina-se a cobrir dois tipos de despesa: Pessoal e Encargos Sociais e Despesas de Manutenção e Investimentos.

Os recursos atribuídos pela União à Universidade para estas despesas são fixados sob a forma de tetos (como no caso das despesas de Manutenção e Investimentos), ou sob a forma de uma precisa determinação da despesa (Pessoal e Encargos Sociais).

ILMO.SR.

PROF. FLÁVIO DE FIGUEIREDO

M.D.PRESIDENTE DA CÂMARA DE ORÇAMENTOS E FINANÇAS
N/UNIVERSIDADE



Ministério da Educação e Cultura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

Como as despesas de manutenção e investimentos da Universidade, dependem fundamentalmente, de recursos da fonte Tesouro, o Orçamento Interno tende a reproduzir, em relação às Unidades Internas, as limitações e disponibilidades dos tetos fixados pelo MEC para a Universidade.

A análise das despesas orçamentárias revela um elevado percentual de Encargos fixos (limpeza, vigilância, energia elétrica, telefone, contratos de manutenção de equipamentos, abastecimento d'água, etc.), que submetidos a reajustes anuais em níveis fixados por órgãos competentes elevarão ainda mais tais encargos, os quais impõem um elevado grau de rigidez na alocação de recursos que no mínimo devem atendê-los.

Além dessas considerações, referentes aos elementos de despesas que compreendem as "outras despesas correntes", há que, considerar os mais modestos recursos alocados dos elementos de despesa de capital (equipamentos e material permanente).

Apesar desses parâmetros que tendem a rigidificar o documento orçamentário, a Sub-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento, vem incorporando medidas das mais precisas na determinação da magnitude das necessidades das Unidades Internas, de forma a obter um melhor ajuste entre dotação e despesa, que resulte num processo corretivo do tipo gradualista das distorções existentes.

Para uma análise no sentido global do Orçamento da Universidade, os recursos referentes ao Tesouro e Próprio, apresentou para 1984 os seguintes acréscimos com relação ao ano de 1983: as verbas de Pessoal receberam um incremento de 122%, assim como as verbas de outros custeios, obras, equipamentos e outras despesas de capital foram incrementadas de 107%, -56%, 95% e -20% respectivamente; perfazendo um incremento global da ordem de 116%, se levarmos em conta apenas os valores apresentados na abertura de cada exercício.

Os recursos de convênios atendem a situações específicas, sendo que em muitos casos oneramos recursos orçamentários sem ampliar a capacidade aquisitiva de Universidade.

Com a finalidade de ampliar a capacidade aquisitiva da Universidade, tem-se continuamente buscado recursos através de projetos de pesquisa, especialmente quanto ao uso da frota oceanográfica, apresentado as fontes financiadoras, tais como: FINEP, CIRM, CAPES e CNPq, e outros.



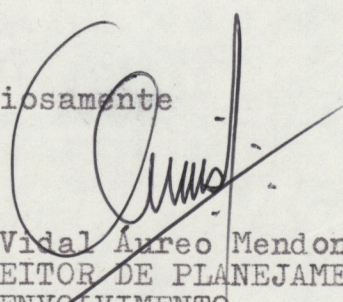
Ministério da Educação e Cultura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

E como alternativa principal tem-se continuamente questionado junto ao MEC, a ampliação do teto de recursos para atender as despesas de manutenção, principalmente no momento atual em que nos encontramos em uma etapa intermediária de transferência, aumentando com isto os custos, tendo em vista as necessidades da manutenção de serviços de apoio e utilidades, em dois campus simultaneamente. Concomitantemente é crescente a necessidade de aumentar o nível de investimento tanto no setor de construção, visando a conclusão do Campus Carreiros, como na compra de equipamentos para atender as áreas de ensino, pesquisa e montagem de novos laboratórios aos quais estamos destinando espaço físico.

Paralelamente iniciou-se um trabalho de redução das despesas, através de um processo de racionalização das tarefas e redução de encargos não essenciais.

Considerando que o orçamento é um instrumento fundamental de administração, é necessário ressaltar o esforço contínuo que está sendo feito para aperfeiçoar o processo orçamentário.

Atenciosamente


Engº Vidal Áureo Mendonça
SUB-REITOR DE PLANEJAMENTO
E DESENVOLVIMENTO



Ministério da Educação e Cultura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

Rio Grande, 01 de dezembro de 1983.

OF. 014/83 - Câmara de Pessoal - CODEP

Senhor Presidente

Analizando o levantamento realizado pela Superintendência Estudantil, com referência as Bolsas-Trabalho para o ano de 1984, levantamento este baseado no Plano de Atividades, nós da Câmara de Pessoal do CODEP, concordando integralmente com os pedidos feitos, solicitamos que seja previsto no Orçamento a concessão de 1278 (mil duzentos e setenta e oito) bolsas de um mês.

Tomamos, ainda, a liberdade de sugerir a esta câmara, que seja estipulado o valor de 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros) por mês para pagamento das mesmas.

Por fim, cabe-nos salientar que, após apurada avaliação, a Câmara de Pessoal concluiu que o programa de Bolsas-Trabalho, adotado nesta Universidade, funcionou exemplarmente, devendo, por isto, ser apoiado e incentivado na sua totalidade.

Sem mais para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Prof. Tabajara Lucas de Almeida
PRESIDENTE DA CÂMARA DE PESSOAL
DO CODEP

ILMO. SR.
PROF. FLÁVIO FIGUEIREDO
PRESIDENTE DA CÂMARA DE ORÇAMENTO E PRESTAÇÃO DE CONTAS
DO CONSELHO DEPARTAMENTAL

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNG - Fundação Universidade do Rio Grande - rs.
SURPLADE-Sub-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
Divisão de Orçamento e Programa

R E S U M O

EXERCÍCIO
1984

EM Crs. 1.000

RECEITA	PARCIAL	TOTAL	DESPESA	PARCIAL	TOTAL
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS ORDINÁ- RIOS DO TESOURO NACIONAL		7.815.900	DESPESAS DE CUSTEIO	5.522.800	
RECEITAS DIVERSAS	40.000		VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS	102.200	
RECEITA PRODUÇÃO ANIMAL E DERIVADOS	1.100		DESPESAS VARIÁVEIS	1.482.900	
INDÚSTRIA EDITORIAL E GRÁFICA	4.800		OBRIGAÇÕES PATRONAIS	312.200	
OUTROS SERVIÇOS DE SAÚDE	100.000		MATERIAL DE CONSUMO	107.300	
SERVIÇO DE PROCESSAMENTO DE DADOS	22.400		REMUNERAÇÃO DE SERVIÇOS PESSOAIS	359.500	
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	56.900		OUTROS SERVIÇOS E ENCARGOS	1.000	7.887.900
SERVIÇOS EDUCACIONAIS	2.000		DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		
INDENIZAÇÕES	1.800		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
RESTITUIÇÕES	7.500	236.500	SUBVENÇÕES SOCIAIS	23.300	
SERVIÇOS DE ESTUDOS E PESQUISAS			JUROS DA DÍVIDA CONTRATADA	100	
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL			CONTRIBUIÇÃO AO PASEP	60.000	83.500
TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS ORDINÁ- RIOS DO TESOURO NACIONAL		75.200	SALÁRIO FAMÍLIA	100	
			DESPESAS DE CAPITAL		
			INVESTIMENTOS	52.000	
			OBRAS E INSTALAÇÕES	100.300	152.300
			EQUIPAMENTOS MATERIAL PERMANENTE		1.500
			INVERSOES FINANCEIRAS		2.400
			TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
			AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA CONTRATADA		8.127.600

ELEMENTOS DE DESPESA POR FONTES DE RECURSOS

ANEXO IV

Exercício de 1984 - Em cr\$ 1.000

ANEXO II	- Amortização e Encargos Financeiros	2.500
ANEXO III	- Manutenção Acadêmica - C.T.I	9.400
ANEXO IV	- Coordenação e Manutenção de Pesquisa	880.000
ANEXO V	- Manutenção Acadêmica - Graduação	4.252.300
ANEXO VI	- Manutenção do Acervo Bibliográfico	28.200
ANEXO VII	- Monitorias no Ensino Superior	18.000
ANEXO VIII	- Manutenção de Unidades Hospitalares	84.000
ANEXO IX	- Manutenção de Restaurantes	5.000
ANEXO X	- Manutenção Administrativa	2.368.600
ANEXO XI	- Residência Médica	48.200
ANEXO XII	- Incorporação de Áreas Físicas	32.000
ANEXO XIII	- Urbanização e Infra-Estrutura	10.000
ANEXO XIV	- Modificações em Imóveis	10.000
ANEXO XV	- Assistência a Educandos	14.000
ANEXO XVI	- Concessão de Bolsas de Estudo	10.900
ANEXO XVII	- Ações Artísticas - Culturais e Sociais	294.500
ANEXO XVIII	- Contribuição para a Formação do Patrimônio do Servidor Público	60.000
		8.127.600

QUADRO DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO GLOBAL
FINAL E DA MÉDIA DO MAIOR SALÁRIO MÍNIMO VIGENTE

1971 - 1983

1971	-	$\frac{3.765.600}{\text{S.M. 225}}$	=	16.736
1972	-	$\frac{6.369.700}{\text{S.M. 269}}$	=	23.679
1973	-	$\frac{12.521.713}{\text{S.M. 312}}$	=	40.133
1975	-	$\frac{31.645.525}{\text{S.M. 533}}$	=	59.372
1977	-	$\frac{110.807.852}{\text{S.M. 1.106}}$	=	100.734
1979	-	$\frac{332.460.000}{\text{S.M. 2.600}}$	=	127.869
1981	-	$\frac{1.476.103.000}{\text{S.M. 10.196}}$	=	144.772
1983	-	$\frac{7.032.189.000}{\text{S.M. 45.948}}$	=	153.046



Ministério da Educação e Cultura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

QUADRO DEMONSTRATIVO DA RELAÇÃO ENTRE A RUBRICA
E O SALÁRIO MÍNIMO MÉDIO - ORÇAMENTOS FINAIS
1979/1983

1 9 7 9	(Pessoal: 70%)	$\frac{232.722.000}{2.142} = 108.647$
1 9 8 0	(Pessoal: 78%)	$\frac{487.307.000}{4.016} = 121.341$
1 9 8 1	(Pessoal: 81%)	$\frac{1.195.643.000}{8.149} = 146.722$
1 9 8 2	(Pessoal: 78%)	$\frac{2.619.273.000}{16.208} = 161.603$
1 9 8 3	(Pessoal: 82%)	$\frac{5.780.144.000}{34.764} = 166.268$



Ministério da Educação e Cultura
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

ASSUNTO: Orçamento Próprio da Universidade - Ato Executivo 053/83
INTERESSADO: Sub-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento-SURPLADE
RELATOR: Conselheiro Flávio de Figueiredo
PARECER: Nº 03/83 - Câmara de Orçamento e Finanças - CONSUN
DATA: 26 de dezembro de 1983.

I - RELATÓRIO:

Trata-se do Orçamento próprio da Universidade, referente ao exercício de 1983, no valor total de cr\$ 7.029.689.000.

O Orçamento Inicial montava em Cr\$ 3.748.816.000, verificando-se um ajustamento de 87,51%, dentro das previsões preconizadas pela SURPLADE, em 28 de dezembro de 1982, quando enviou a este conselho a sua "Sugestão de Política Financeira para 1983", baseada na análise histórica do Orçamento da FURG nos últimos 10 anos.

II - VOTO DO RELATOR

Como se refere ao ajustamento inicial, contendo o remanejamento das dotações orçamentárias, oriundo das solicitações, concessões e liberações aprovadas anteriormente, o relator é favorável à aprovação do Orçamento.

III - CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara aprova o voto do relator.

Em 26 de dezembro de 1983.

Relator- Presidente

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FURG - Fundação Universidade do Rio Grande - rs.
SURPLADE-Sub-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
Divisão de Orçamento e Programa

R E S U M O

EXERCÍCIO
19

EM Crs. 1.000

RECEITA	PARCIAL	TOTAL	DESPESA	PARCIAL	TOTAL
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES			DESPESAS CORRENTES		
CONTRIBUIÇÕES DA UNIÃO	6.146.619		DESPESAS DE CUSTEIO	4.577.955	
OUTRAS TRANSF. CORRENTES	<u>277.245</u>	6.423.864	VENC. E VANT. FIXAS.	91.438	
RECEITAS DIVERSAS			DESPESAS VARIÁVEIS.	1.110.693	
OUTROS SERV. GRÁFICOS	100		OBRIGAÇÕES PATRONAIS.	382.262	
INDENIZAÇÕES DIVERSAS	1.500		MATERIAL DE CONSUMO	57.368	
RESTITUIÇÕES DIVERSAS	3.500		REMUN. DE SERV. PESSOAIS	369.850	
SERV. COMERC. PRODS. AGROP.	7.000		OUTROS SERV. E ENCARGOS	<u>500</u>	6.590.066
OUTROS SERV. HOSPITALARES	7.100		DESP. EXERC. ANTERIORES		
OUTROS SERV. PROC. DE DADOS	61.000		TRANSFERÊNCIAS CORRENTES		
SERV. ADMINISTRATIVOS	34.900		SUBVENÇÕES SOCIAIS	15.000	
SERV. EDUCACIONAIS	64.300	184.000	JUROS DA DÍVIDA CONTRATADA	600	
OUTROS SERV. NÃO INDUST.	<u>4.600</u>		CONTRIBUIÇÃO AO PASEP	36.350	
			SALÁRIO FAMÍLIA.	58	
			APOIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	<u>9.035</u>	61.043
SALDO DE EXERC. ANTERIORES		245.341	DESPESAS DE CAPITAL		
			INVESTIMENTOS		
TRANSF. DE CAPITAL			OBRAS E INSTALAÇÕES	219.534	
CONTRIBUIÇÕES DA UNIÃO	48.220		EQUIPOS. E MATS. PERMANENTE	<u>151.296</u>	370.830
OUTRAS TRANSF. DE CAPITAL	<u>128.264</u>	176.484	INVERSOES FINANCEIRAS		700
			TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL		
			AMORT. DA DÍVIDA CONTRATADA		
					<u>7.000</u>
					7.029.689
					=====

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA FURG - Fundação Universidade do Rio Grande - rs. SURPLADE-Sub-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Divisão de Orçamento e Programa		CÓDIGO LOCAL: 2.04 CODIGO PROJ/ATIV: 45.044.08.44.205.2.031.001 DENOMINAÇÃO: MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS GRADUAÇÃO		EXERCÍCIO: 1983 EM CR\$. 1.000					
ELEMENTOS DE DESPESAS POR FONTES DE RECURSOS									
CÓDIGO DA DESPESA	ELEMENTOS DE DESPESA	TESOURO CÓDIGO=00	TESOURO 1815 CÓDIGO=90	CAPIES CÓDIGO=81	CAPIES CÓDIGO=90	SESU CÓDIGO=90	PRÓPRIA 1815 CÓDIGO=90	PRÓPRIA CÓDIGO=70	TOTAL
3111.01	VENC. VANTAGENS FIXAS	2.494.430							2.494.430
3111.02	DESPESAS VÁRIAVEIS	19.664		17.089			850		37.865
3113.	OBRIGAÇÕES PATRONAIS	591.952							591.952
3120.	MATERIAIS DE CONSUMO	43.773	40			20	168	1.690	45.691
3131.	REM. SEV. PESSOAIS	4.520				26		30	4.576
3132.	OUTROS SERV.E ENCARGOS	36.159	7			172			38.038
3192.	DESP. EXERC. ANTERIORES								
3231.	SUBVENÇÕES SOCIAIS	2.000							2.000
3253.	SALÁRIO FAMÍLIA	58							58
3254.	APOIO FINANC. ESTUDANTES								
3261.	JUROS DÍVIDA CONTRATADA			8.521	514				9.035
3280.	CONTRIBUIÇÃO À PASEP								
4110.	OBRAS E INSTALAÇÕES								
4120.	EQUIP. MAT. PERMANENTE							280	280
4250.	INVERSÕES FINANCEIRAS								
4351.	AMORT. DÍVIDA CONTRATADA								
MODELO-4	TOTALS	3.192.556	47	25.610	776	218	2.550	2.000	3.223.925

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FURG - Fundação Universidade do Rio Grande - rs.
SURPLADE-Sub-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
Divisão de Orçamento e Programa

CÓDIGO LOCAL: 2.04

ANEXO: V

CODIGO PROJ/ATIV: 45.044.08.44.205.2.031.001

DENOMINAÇÃO: MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS

GRADUAÇÃO

EXERCÍCIO
1983

EM CR\$ 1.000

ELEMENTOS DE DESPESAS POR FONTES DE RECURSOS

CÓDIGO DA DESPESA	ELEMENTOS DE DESPESA	TESOURO CÓDIGO=00	SESU/PADES CÓDIGO=90	SESU/ES- TAGIO CÓDIGO=90	SESU 1815 CÓDIGO=90	CÓDIGO=	CÓDIGO=	CÓDIGO=	PRÓPRIA CÓDIGO=70	TOTAL
3111.01	VENC. VANTAGENS FIXAS									2.494.430
3111.02	DESPESAS VÁRIAVEIS									37.865
3113.	OBRIGAÇÕES PATRONAIS									591.952
3120.	MATERIAIS DE CONSUMO		595	1.900	10					48.196
3131.	REM. SEV. PESSOAIS		800	1.500						6.876
3132.	OUTROS SERV. E ENCARGOS		700	1.500						40.238
3192.	DESP. EXERC. ANTERIORES									
3231.	SUBVENÇÕES SOCIAIS									2.000
3253.	SALÁRIO FAMÍLIA									58
3254.	APOIO FINANC. ESTUDANTES									9.035
3261.	JUROS DÍVIDA CONTRATADA									
3280.	CONTRIBUIÇÃO À PASEP									
4110.	OBRAS E INSTALAÇÕES									
4120.	EQUIP. MAT. PERMANENTE									280
4250.	INVERSÕES FINANCEIRAS									
4351.	AMORT. DÍVIDA CONTRATADA									
MODELO-4	TOTAIS		2.095	4.900	10					3.230.930

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FURG - Fundação Universidade do Rio Grande-rs.
SURPLADE-Sub-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento
Divisão de Orçamento e Programa

CÓDIGO LOCAL: 1.14 ANEXO: XV
 CODIGO PROJ/ATIV: 45.044.08.44.208.3.557.003
 DENOMINAÇÃO: CONSTRUÇÃO DE UNIDADES DO SISTEMA DIDA-
 TICO CIENTÍFICO

EXERCICIO
1983

EM CRB. 1,000

ELEMENTOS DE DESPESAS POR FONTES DE RECURSOS									
CÓDIGO DA DESPESA	ELEMENTOS DE DESPESA	TESOURO CÓDIGO=00	FAS CÓDIGO=16	FAS CÓDIGO=90	FAS/1815 CÓDIGO=90	TESOURO 1815 CÓDIGO=90	PROANTAR CIRM CÓDIGO=81	PRÓPRIA CÓDIGO=70	TOTAL
3111.01	VENC. VANTAGENS FIXAS								
3111.02	DESPESAS VÁRIAVEIS								
3113.	OBRIGAÇÕES PATRONAIS								
3120.	MATERIAIS DE CONSUMO								
3131.	REM. SEV. PESSOAIS								
3132.	OUTROS SERV.E ENCARGOS								
3192.	DESP. EXERC. ANTERIORES								
3231.	SUBVENÇÕES SOCIAIS								
3253.	SALÁRIO FAMÍLIA								
3254.	APOIO FINANC. ESTUDANTES								
3261.	JUROS DÍVIDA CONTRATADA								
3280.	CONTRIBUIÇÃO À PASEP								
4110.	OBRS E INSTALAÇÕES	10.000	53.825	67.169	1.868	497	45.000	33.000	211.359
4120.	EQUIP. MAT. PERMANENTE								
4250.	INVERSÕES FINANCEIRAS								
4351.	AMORT. DÍVIDA CONTRATADA								
MODELO-4	TOTALS	10.000	53.825	67.169	1.868	497	45.000	33.000	211.359

MEC - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA FURG - Fundação Universidade do Rio Grande - rs. SURPLADE-Sub-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Divisão de Orçamento e Programa			CÓDIGO LOCAL: 2.21 CODIGO PROJ/ATIV: 45.044.08.44.428.2.271.009 DENOMINAÇÃO: MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES			EXERCÍCIO 19 83 EM Crs. 1.000				
ELEMENTOS DE DESPESAS POR FONTES DE RECURSOS										
CÓDIGO DA DESPESA	ELEMENTOS DE DESPESA	TESOURO CÓDIGO=00	TESOURO CÓDIGO=90	FAS CÓDIGO=46	CÓDIGO=	CÓDIGO=	CÓDIGO=	PRÓPRIA CÓDIGO=90	PRÓPRIA CÓDIGO=70	TOTAL
3111.01	VENC. VANTAGENS FIXAS									
3111.02	DESPESAS VÁRIAVEIS									
3113.	OBRIGAÇÕES PATRONAIS									
3120.	MATERIAIS DE CONSUMO	26.000	3.863	24.000					27.000	80.863
3131.	REM. SEV. PESSOAIS									
3132.	OUTROS SERV.E ENCARGOS	9.000		90.000						99.000
3192.	DESP.EXERC.ÂNTERIORES									
3231.	SUBVENÇÕES SOCIAIS									
3253.	SALÁRIO FAMÍLIA									
3254.	APOIO FINANC. ESTUDANTES									
3261.	JUROS DÍVIDA CONTRATADA									
3280.	CONTRIBUIÇÃO À PASEP									
4110.	OBRAS E INSTALAÇÕES									
4120.	EQUIP.MAT. PERMANENTE	2.000						3.000		5.000
4250.	INVERSÕES FINANCEIRAS									
4351.	AMORT. DÍVIDA CONTRATADA									
MODELO-4	TOTALS	37.000	3.863	114.000				3.000	27.000	184.863